



CATEDRAL

Boletim da Paróquia-Catedral do Divino Espírito Santo - Ano IX - Edição nº 107 - Barretos/SP - Julho / 2014

4, 5 e 6 de Julho

11ª Festa do Divino

02/07/1877 - 02/07/2014

**137º Aniversário da Criação da
Paróquia Divino Espírito Santo**

DEVOTOS DO DIVINO 2014:

- * Gilberto Rezende (Major Rezende)
- * Karina Costa Esteves
- * Luciana Pereira Guimarães
- * Luis Humberto Sarti (Kapetinha)
- * Tarcísio Scannavino

Festeiro: Nilson Barroso Jr.

PRAÇA GASTRONÔMICA COM:

**Afogado do Divino
Abelhinhas do Divino
Churrasco dos Sete Dons
e muito mais...**

- 1 Verde. 3a. feira da 13a. semana do TC; Am 3,1-8; 4,11-12; Sl 5; Mt 8,23-27
- 2 Verde. 4a. feira da 13a. semana do TC; Am 5,14-15.21-24; Sl 49 (50); Mt 8,28-34
- 3 Verm. 5a. feira. **São Tomé Ap.**, festa; Ef 2,19-22; Sl 116 (117); Jo 20,24-29
- 4 Verde. **1ª sexta-feira do mês.** 13a. semana do TC; Am 8,4-6;9-12; Sl 118 (119); Mt 9,9-13
- 5 Verde. Sábado da 13a. semana do TC; Am 9,11-15; Sl 84 (85); Mt 9,14-17
- 6 Verde. **14º DOMINGO DO TEMPO COMUM**; 2a. semana do Saltério; Zc 9,9-10; Sl 144 (145); Rm 8,9.11-13;
Mt 11,25-30 (Chamada dos humildes)
- 7 Verde. 2a. feira da 14a. semana do TC; Os 2,16.17b-18.21-22; Sl 144 (145); Mt 9,18-26
- 8 Verde. 3a. feira da 14a. semana do TC; Os 8,4-7.11-13; Sl 113B (115); Mt 9,32-38
- 9 Br. 4a. feira. **Sta. Paulina do Coração Agonizante de Jesus, Vg**, memória; Os 10,1-3.7-8.12; Sl 104 (105); Mt 10,1-7
- 10 Verde. 5a. feira da 14a. semana do TC; Os 11,1-4.8c-9; Sl 79 (80); Mt 10,7-15
- 11 Br. 6a. feira. **São Bento, abade**, memória; Os 14,2-10; Sl 50 (51); Mt 10,16-23
- 12 Verde. Sábado da 14a. semana do TC; Is 6,1-8; Sl 92 (93); Mt 10,24-33
- 13 Verde. **15º DOMINGO DO TEMPO COMUM.** 3a. semana do Saltério; Is 55,10-11; Sl 64 (65); Rm 8,18-23
Mt 13,1-23 (Parábola do semeador)
- 14 Verde. 2a. feira da 15a. semana do TC; Is 1,10-17; Sl 49 (50); Mt 10,34-11,1
- 15 Br. 3a. feira. **São Boaventura BDr**, memória; Is 7,1-9; Sl 47 (48); Mt 11,20-24
- 16 Br. 4a. feira. **Nossa Senhora do Carmo**, festa; Zc 2,14-17; Cânt.: Lc 1,46-55; Mt 12,46-50
- 17 Verm. 5a. feira. **Bv. Inácio de Azevedo, Presb. e Comps. Mts.**, memória; Is 26,7-9.12.16-19; Sl 101 (102); Mt 11,28-30
- 18 Verde. 6a. feira da 15a. semana do TC; Is 38,1-6.21-22.7-8; Cânt.: Is 38; Mt 12,1-8
- 19 Verde. Sábado da 15a. semana do TC; Mq 2,1-5; Sl 9B (10); Mt 12,14-21
- 20 Verde. **16º DOMINGO DO TEMPO COMUM**; 4a. semana do Saltério; Sb 12,13.16-19; Sl 85 (86); Rm 8,26-27;
Mt 13,24-43 (Semente boa e má)
- 21 Verde. 2a. feira da 16a. semana do TC; Mq 6,1-4;6-8; Sl 49 (50); Mt 12,38-42
- 22 Bco. 3a. feira. **Sta. Maria Madalena**, memória; Ct 3,1-4; Sl 62 (63); Jo 20,1-2.11-18
- 23 Verde. 4a. feira da 16a. semana do TC; Jr 1,1.4-10; Sl 70 (71); Mt 13,1-9
- 24 Verde. 5a. feira da 16a. semana do TC; Jr 2,1-3;7-8.12-13; Sl 35 (36); Mt 13,10-17
- 25 Verm. 6a. feira. **São Tiago Ap. (Maior)**, festa; 2Cor 4,7-15; Sl 125 (126); Mt 20,20-28
- 26 Bco. Sábado. **São Joaquim e Sta. Ana, Pais de Maria Santíssima**, memória; Eclo 44,1.10-15; Sl 131 (132); Mt 13,16-17
- 27 Verde. **17º DOMINGO DO TEMPO COMUM**; 1a. semana do Saltério; 1Rs 3,5.7-12; Sl 118 (119); Rm 8,28-30;
Mt 13,44-52 (Parábolas do Reino)
- 28 Verde. 2a. feira da 17a. semana do TC; Jr 13,1-11; Cânt.: Dt 32; Mt 13,31-35
- 29 Bco. 3a. feira. **Sta. Marta**, memória; 1Jo 4,7-16; Sl 33 (34); Jo 11,19-27
- 30 Verde. 4a. feira da 17a. semana do TC; Jr 15,10.16-21; Sl 58 (59); Mt 13,44-46
- 31 Bco. 5a. feira. **Sto. Inácio de Loyola, Presb.**, memória; Jr 18,1-6; Sl 145 (146); Mt 13,47-53

Intenções do Apostolado da Oração:

JULHO

Universal: ESPORTES

Para que a prática de esportes seja sempre ocasião de fraternidade e crescimento humano.

Evangelização: EVANGELIZAÇÃO NOS PAÍSES MAIS POBRES

Para que o Espírito Santo sustente o trabalho dos leigos e das leigas que anunciam o evangelho nos países mais pobres.

1877 - 1917

Os primeiros 40 anos...



Nos primórdios de Barretos, só havia uma capelinha erguida na primeira metade do século XIX, logo que os primeiros moradores aqui chegaram. Não demorou muito para ser construída uma segunda igreja, pouca coisa maior, próxima da primitiva capela e no lugar onde hoje se encontra o presbitério e cúpula da atual catedral. À sua frente, onde hoje é a nave, foi erguido um barracão, onde se realizavam festas e quermesses beneficentes.

Em março de 1874, a povoação de Barretos (ainda conhecida como "Ponta do Rio Pardo"), foi elevada à categoria de "Freguesia", territorialmente sob a jurisdição do município de Araraquara, e anos mais tarde passando para Jaboticabal. O nome oficial da nova freguesia ficou sendo "Espírito Santo do Alto Pardo"; que no mês seguinte passou a ser "Distrito de Paz". Nesse mesmo abril, foi ratificado o nome de "Espírito Santo" como padroeiro do local, popularmente "Espírito Santo dos Barretos". Foi então que o bispo diocesano de São Paulo, D. Lino Deodato Rodrigues, instituiu oficialmente a "Paróquia do Divino Espírito Santo de Barretos", por provisão datada de **2 de julho de 1877**.

Até essa época, não havia um padre que aqui residisse. Para os batizados e celebrações de núpcias, além de outros ofícios, vinham padres de outras cidades atender as necessidades dos moradores. Com a instituição da paróquia, no entanto, o padre Henrique Sassi passou a dela cuidar, mas sua nomeação oficial como primeiro "Vigário" só aconteceu a 1º de março de 1878. Lembre-se que, naquela época e até o Concílio Vaticano II, o título do sacerdote responsável pela paróquia era "vigário". Se outros padres houvessem, eram chamados de "coadjutores". Só depois da década de 60 (do séc. XX) é que foi adotado o nome "pároco" para o titular, passando os demais a ser conhecidos como "vigários".

Vigários seguintes e Construção da "Matriz"

A igreja-edifício principal de uma localidade também sempre foi conhecida como "igreja-matriz". Em Barretos, essa idéia se reforçou mais ainda quando outras capelas começaram a surgir em pontos isolados, ainda no final do século XIX, sobretudo na zona rural.

O segundo vigário foi nomeado aos 4 de setembro de 1880: Padre Francisco Valente, italiano, que permaneceu no cargo por 29 anos, ou seja, até 1909. Seria o pároco que por mais tempo administraria a paróquia, até agora. Eram tempos difíceis, sem comunicação rápida, sem meios de transporte a não ser por tração animal. Só no início do séc. XX chegaria até aqui a estrada de ferro. Não havia uma casa paroquial, e a capela ainda podia ser considerada pequena e rústica, o seu altar era de madeira. Mesmo assim, aos 08 de dezembro de 1884, Pe. Valente a consagrou ao Sagrado Coração Jesus. Bastante gente participou da cerimônia.

Pe. Valente, porém, começou a convencer os moradores que

Diác. José Paulo Lombardi



CONVÉM SABER...



estava se fazendo necessário construir uma nova igreja, bem maior. A idéia foi tomando corpo, até que, aos 10 de agosto de 1893, começaram as obras. A nova matriz seria construída na frente da antiga, que continuaria sendo usada nos cultos. O dinheiro, porém, acabou logo, e os serviços foram paralisados, ficando assim por pelo menos 10 anos. No início do século XX, a obra era às vezes retomada, sempre com dificuldades financeiras, e por isso freqüentemente os serviços paravam. Às vezes, chegava-se até à deterioração de algumas partes já construídas. Em 1904, já havia seis imagens na igreja: Sagrado Coração de Jesus, N. Sra. das Dores, Senhor Morto, Senhor dos Passos, São Sebastião e N. Sra. Aparecida.

O terceiro vigário, Pe. Ramiro de Campos Meirelles, tomou posse a 6 de junho de 1909 - foi quem abençoou a nova Capela de N. Sra. do Rosário -, mas ficou pouco tempo no cargo. Aos 26 de setembro assumiu um substituto, Pe. Mariano Patella, sendo na gestão dele que veio a Barretos o bispo de São Carlos, Dom José Marcondes Homem de Mello, para sua primeira visita pastoral à paróquia do Divino Espírito Santo, que passara a ser vinculada à sua diocese. Isso se deu nos últimos três dias de outubro e início de novembro de 1909, quando fez um veemente apelo ao povo barretense para que retomasse definitivamente as obras de construção da igreja-matriz, "*que levantada no meio desta futura cidade, será um padrão de glória da geração presente, que legará ao futuro um atestado eloqüente de esforço e de fé*", disse o bispo. O apelo foi bem recebido e houve um novo ânimo na cidade, com essa finalidade.

Um outro vigário em exercício, de nome Pe. Antonio Biscardi, no dia 27 de fevereiro de 1910 foi quem inclusive nomeou uma Comissão de pessoas para encabeçar as obras.

Como quarto vigário oficial, chegou o italiano Padre José Ceccere, tomando posse aos 8 de abril de 1910, tendo sido o responsável pela paróquia até 1916. Foi ele quem iniciou a construção das duas torres e da fachada da igreja, com os empreiteiros Irmãos Tonelli, sendo José Scannavino o mestre-de-obras. No final de 1910, uma das torres já estava quase pronta.

Padre Ceccere era culto, afeiçoado a eventos literários, e incentivou moradores influentes da cidade a fundar uma associação literária. Daí resultou, de imediato, a fundação do atual Grêmio Literário e Recreativo de Barretos, em 1910. Recorde-se que o nome simplificado de "Barretos" passara a ser oficial desde 1906. Foi também sob a influência de Padre Ceccere que a Sociedade de São Vicente de Paulo, instituição religiosa internacional e presente no Brasil desde 1872, chegou a Barretos. Aos 14 de maio de 1911, foi fundada a primeira "Conferência Vicentina" na cidade.

Em novembro de 1913, o bispo de S. Carlos, Dom Marcondes, fez sua segunda visita pastoral a Barretos, e ficou feliz ao ver a igreja com obras bastante adiantadas, com nave, a fachada e as duas torres praticamente prontas.

Por volta de 1915 a 1916, começou-se uma nova frente de trabalho: a construção do fundo da igreja, constituído por presbitério e sua cúpula. Para se iniciar essa parte, foi derrubado o que sobrara da capela anterior. Dessa forma, a igreja toda foi construída em três etapas: de início, a nave central. Em seguida, a fachada, com as duas torres e o átrio. Finalmente, o presbitério e a cúpula.

Para suceder Padre Ceccere na direção da paróquia, veio o português Padre José Martins, 5º vigário, assumindo a 1º de abril de 1916. Ficou conhecido por ser disciplinador e rígido. Nessa época, Barretos contava cerca de 7.000 habitantes, em aproximadamente 1.300 prédios. No período de 1915 a 1919, o presbitério e a cúpula foram erguidos.

(fonte: «O Coração de Barretos», Lombardi, J.P.; Barretos, 2002)

Desafios diante das

DESAFIOS DA REALIDADE SOCIOPOLÍTICA

1. A Conferência Nacional dos Bispos do Brasil (CNBB) entende que é responsabilidade de todo cidadão, participar, conscientemente, da escolha de seus representantes. Para os cristãos tal escolha deve ser iluminada pela fé e pelo amor cristãos, os quais exigem a universalização do acesso às condições necessárias para a vida digna de filhos de Deus. Afinal, "ninguém pode exigir-nos que releguemos a religião para a intimidade secreta das pessoas, sem qualquer influência na vida social e nacional, sem nos preocupar com a saúde das instituições da sociedade civil, sem nos pronunciar sobre os acontecimentos que interessam aos cidadãos. Uma fé autêntica – que nunca é cômoda nem individualista – comporta sempre um profundo desejo de mudar o mundo, transmitir valores, deixar a terra um pouco melhor depois da nossa passagem por ela"¹.

2. Nossa fé requer que "todos tenham vida e a tenham em abundância" (Jo 10,10). Ao contrário disso, constatamos que irmãos nossos têm sido maltratados e muitos, inclusive, perderam e continuam perdendo a vida à espera de serviços públicos. Enquanto isso, outros se corrompem e enriquecem com recursos que deveriam ser destinados a políticas que atendam às necessidades do povo. Os meses que antecedem as eleições constituem um momento privilegiado para a reflexão sobre tais situações injustas que se alastram no País. É uma oportunidade para anunciar qual é o plano de Deus para seus filhos. Somos chamados a empenhar-nos em viver o evangelho do Reino na esperança de vê-lo antecipado na terra, ainda que sob o signo da Cruz. Isso exige que trabalheemos pela superação dos sofrimentos atrozos vividos por aqueles que são sistematicamente excluídos e que não se veem respeitados em sua dignidade de pessoa humana.

3. As eleições que ocorrerão em outubro deste ano se revestem de um significado especial para o País. Os cristãos comprometidos com a vivência de sua fé e todos os homens e mulheres de boa vontade

são chamados a ações mais efetivas. Nesta eleição, pessoas que já tiveram condenação judicial em segunda instância estarão impedidas de se apresentarem como candidatas. Esse fato – resultado da chamada "Lei da Ficha Limpa" (Lei 135/210) – um fruto da mobilização e da participação política dos brasileiros que, no exercício de sua cidadania, fizeram valer seu desejo de não serem representados por quem não encarne os valores da ética e do compromisso com a sociedade. Essa lei criou a possibilidade de uma efetiva renovação, já que vários políticos – acostumados a usar cargos eletivos como profissão e a se beneficiarem do exercício de suas funções para proveito próprio e não como serviço ao público – estarão, agora, forçados a deixar a disputa eleitoral. Esta é uma importante conquista para a democracia brasileira.

4. Desta vez os cidadãos brasileiros vão às urnas depois das significativas manifestações de junho e julho de 2013, quando milhares de pessoas ocuparam as ruas exigindo melhores serviços de transporte, de saúde, de educação, além de outras tantas demandas por políticas públicas realmente comprometidas com os interesses populares. Destaca-se no "discurso das ruas", também, a insatisfação com a maneira como políticos eleitos vêm exercendo o poder, distanciados das necessidades da população, fazendo da política um balcão de negócios, onde se barganha bens da coletividade como se fossem particulares. O direito de representar os eleitores, que um candidato conquista nas urnas, tem de ser assumido pelo político como um dever de servir. Ao contrário disso, uma lógica perversa tem pautado a atuação de inúmeros eleitos, desvirtuando a finalidade da própria política que, ao invés de tratar do bem comum, se converte em espaço de conchavos e negociações espúrias. O protesto das ruas pode ser compreendido como um clamor contra o poder que se torna fim em si mesmo e que deixa, portanto, de ser verdadeira representação popular.

5. A mudança dessas situações de injustiça e desigualdade requer a intervenção dos cristãos na política, como eleitores ou como candidatos. Problemas

políticos exigem ação política; uma cidadania ativa. Os cristãos devem contribuir oferecendo à sociedade sua proposta de construção de um mundo mais justo e igualitário. Está cada vez mais claro que "não basta fazer o diagnóstico da atual crise; impõe-se também uma tomada de decisão sobre os meios mais justos e eficientes para a sua superação, e esta é uma decisão política"².

PARTICIPAÇÃO DOS CRISTÃOS NA POLÍTICA

6. A fé, à luz dos evangelhos, não deve ser entendida como simples mergulho numa interioridade mística, em busca de paz individual. Uma experiência cristã madura impõe o enfrentamento da realidade e sua transformação para que todos tenham vida em plenitude. O Papa Francisco lembra a importância da participação política dos cristãos e sua responsabilidade na difícil, porém necessária, construção de uma sociedade mais justa: "devemos envolver-nos na política, pois a política é uma das formas mais altas da caridade, porque busca o bem comum"³. Segundo o Papa, se a política se tornou uma coisa "suja", isso se deve também ao fato de que "os cristãos se envolveram na política sem espírito evangélico". É preciso que o cristão deixe de colocar em outras pessoas a responsabilidade pela situação atual da sociedade e que cada um passe a perguntar a si mesmo o que pode fazer para tornar concreta a mudança que se deseja.

7. Os períodos eleitorais constituem-se em momento propício à participação dos cristãos, de quem se espera conscienciosa atuação no processo decisório sobre aqueles que conduzirão a coisa pública. Mas, não basta o voto. Para além das urnas, deve-se proceder ao rigoroso acompanhamento do trabalho dos eleitos – por meio do monitoramento de suas ações, projetos e gastos – exigindo que exercitem de fato a representação que lhes foi conferida. Todos os cristãos são convidados a se dedicarem a essa iniciativa. A cada discussão, a cada reunião, a cada voto consciente, a cada momento em que um cidadão se decide a favor da honestidade, do bem comum e contra a corrupção aprimora-se, em mútua cooperação, a democracia.

« Combater a corrupção significa enfrentar até mesmo os pequenos atos cometidos no cotidiano, os quais –não obstante a sua aparente insignificância –acabam por corroer as relações sociais.»

8. Ao nos aproximarmos das urnas, devemos ter a consciência de que – embora o voto constitua um momento privilegiado de participação cidadã numa democracia representativa – está longe de encerrar-se a responsabilidade cristã. A decisão consciente de votar em candidatos que representem os valores cristãos é um passo importante, mas não é o único. É preciso que, como cristãos, continuemos a contribuir para que haja um diálogo que aponte às mudanças necessárias na consolidação de uma cidadania inclusiva, de modo a garantir que a sociedade possa participar e exercer democraticamente o poder político.

9. A participação política não se restringe aos atos formais de votar ou de se reunir em associações comunitárias, sindicatos e partidos políticos, mas também inclui a participação em grupos culturais, étnicos, que ocorrem fora dos espaços institucionais previamente definidos pelos limites da democracia representativa. Com essa concepção, ganha especial importância o monitoramento dos poderes Executivo, Legislativo e Judiciário. Tal tarefa deve ser realizada por grupos de acompanhamento do legislativo, nas esferas municipal, estadual e federal; por conselhos de fiscalização de políticas públicas; por interessados em compreender e popularizar os processos judiciários; e por cidadãos interessados em fiscalizar a ação dos poderes públicos e que se dispõem a sugerir e a propor políticas que atendam suas necessidades específicas. Esses grupos devem ser formados de modo apartidário e não confessional. Essa prática, se for sistemática, também poderá contribuir para estimular a necessária autonomia e o exercício da competência própria por cada um dos poderes, no cumprimento de suas funções constitucionais.

10. O monitoramento dos poderes públicos deve se pautar pela defesa obstinada dos valores éticos, pelo combate incessante à corrupção, pela luta contra a violência em suas diversas manifestações: a violência doméstica, os excessos das forças policiais, o narcotráfico, o tráfico de pessoas e de armas; toda ação que, de qualquer maneira, atente contra a liberdade e negligencie o bem comum.

11. Para além das ações de monitoramento dos poderes públicos, o combate à corrupção implica a defesa dos valores éticos, da inviolabilidade da vida humana, da promoção e resgate da unidade e estabilidade da família, do direito dos pais a educar seus filhos de acordo com suas convicções, da justiça e da paz, da democracia e do bem comum. O combate à corrupção deve permear toda e qualquer ação cotidiana, na vida familiar, no mundo do trabalho, nas práticas religiosas. Combater a corrupção significa enfrentar até mesmo os pequenos atos cometidos no cotidiano, os quais –não obstante a sua aparente insignificância –acabam por corroer as relações sociais. Contudo, é indispensável combater a corrupção sistêmica e endêmica invisível e refinada, presente em práticas políticas e no mundo daqueles que exercem o poder econômico, que causa desigualdades entre países e aumenta os custos de uma nação.

12. Nas práticas sociais cotidianas, a corrupção tende a se tornar invisível. No dia a dia, não é comum que atitudes como a busca de apadrinhamento, a defesa de interesses particularistas no campo econômico e a obtenção de favorecimentos no campo social sejam nomeadas como atos corruptos. Esses atos supostamente menores não são nem pequenos, nem irrelevantes: eles acabam por cristalizar-se em atitudes que invadem as entranhas de uma cultura e que a contaminam em todo o seu sistema, gerando a impunidade, a falta de isonomia, e a privatização dos bens públicos. O fenômeno da corrupção está presente em vários momentos da vida social. São desvios que permeiam o cotidiano em sociedade e que contaminam a máquina pública.

13. Se é verdade que se difundiu um sentimento de desconfiança, é

igualmente importante reafirmar que há esperança. Afinal, o reconhecimento das dificuldades e impasses representa, na mesma medida, oportunidades de intervenção e mudanças. Há uma demanda por mais espaços de participação e por maior controle popular sobre os espaços republicanos de poder. Para responder a esse desejo de participação que tem emergido, novas estruturas devem ser pensadas. O momento do voto não esgota a possibilidade de ação do cidadão. A democracia que se deseja construir supõe a conquista de ambientes nos quais o povo, em toda a sua diversidade, possa exercer plenamente sua natureza política. O cristão deve ocupar todo e qualquer lugar que lhe permita, pautado por sua fé e sua esperança, contribuir na construção de outra prática política, firmada nos valores éticos de promoção e defesa da vida.

14. A Igreja deposita especial confiança na força transformadora que brota dos jovens. Nesse sentido, insiste para que se abram a eles "canais de participação e envolvimento nas decisões, que possibilitem uma experiência autêntica de corresponsabilidade, de diálogo, de escuta e o envolvimento no processo de renovação contínua da Igreja. Trata-se de valorizar a participação dos jovens nos conselhos, reuniões de grupos, assembleias, equipes, nos processos de avaliação e planejamento"⁴. Essa pedagogia do engajamento na comunidade deve, por sua vez, motivar um envolvimento real dos jovens na construção de uma sociedade mais justa, impulsionando-os a uma participação mais efetiva nas decisões políticas.

(CNBB: documento «Pensando o Brasil»; 1ª parte; 52ª Assembleia Geral - Aparecida, 2014)

1 Papa Francisco. *Evangelii Gaudium*. Brasília: Ed. CNBB, 2013, n. 183.

2 CNBB. *Por uma reforma do Estado com participação democrática*. Brasília, Ed. CNBB, 2010. n.5.

3 PAPA FRANCISCO. Respostas do Santo Padre Francisco às perguntas dos representantes das escolas dos jesuítas na Itália e na Albânia. Vaticano, jun. 2013. Disponível em <http://www.vatican.va/holy_father/francesco/speeches/2013/june/documents/papa-francesco_20130607_scuole-gesuiti_po.html>. Acesso em: 28 fev.14.

4 CNBB. *Evangelização da Juventude, desafios e perspectivas pastorais*. São Paulo: Paulinas, 2007. n.76.

DIA/HORA LOCAL	EVENTO	DIA/HORA LOCAL	EVENTO
01 15h00	Mãe Rainha – Novena pelo Centenário da Aliança do Amor	17h30	Com. São Sebastião e Com. São Pedro – Leitura Orante
16h00	Salão paroquial – Reunião da Equipe Paroquial do PRODE	19h30	Com. N. Sra. P. Socorro - Novena
18h30	Com. N. Sra. de Fátima – Catequese Eucaristia 1ª, 2ª e 4ª et.	20h00	Centro Catequético – Palestra – Liturgia de Agosto
19h30	Com. N. Sra. de Fátima - Terço	20h00	Com. N. Sra. das Graças – Ensaio de cantos
20h00	Com. N. Sra. P. Socorro – Terço das Peregrinas (nas casas)	20h00	Com. S. João Batista – Leitura Orante
02 09h00	Salão paroquial – Reunião da Pastoral do Dizimo	17 18h30	Com. N. Sra. de Fátima – Catequese Eucaristia 3ª et.
17h30	Com. São Sebastião e Com. São Pedro – Leitura Orante	20h00	Com. N. Sra. P. Socorro – Terço das Peregrinas (nas casas)
19h30	Com. N. Sra. P. Socorro - Novena	20h00	Com. N. Sra. das Graças – Leitura Orante
20h00	Centro Catequético – Reunião Mensal do Apostolado da Oração	18 07h30	Capela do Ssmo – Exposição e Início da Adoração ao Ssmo
20h00	Com. N. Sra. das Graças – Ensaio de cantos	15h00	Capela do Ssmo – Terço da Misericórdia
20h00	Com. S. João Paulo II – Leitura Bíblica	18h30	Catedral
20h00	Com. S. João Batista - Reunião	19 08h00	Com. N. Sra. das Graças – Catequese
03 15h00	C. Catequético – Reunião de catequistas	20 09h00	? – Palestra – Liturgia de Agosto
18h30	Com. N. Sra. de Fátima – Catequese Eucaristia 3ª et.	15h00	Salão paroquial – Missa – Filhos no Céu
19h30	Catedral – ECC - Missa da Família	21 20h00	C. Catequético – Reunião da Past. Familiar
20h00	Com. N. Sra. P. Socorro – Terço das Peregrinas (nas casas)	20h00	Com. N. Sra. das Graças – Terço dos homens
4 a 6 – 11ª FESTA DO DIVINO		22 18h30	Com. N. Sra. de Fátima – Catequese Eucaristia 1ª, 2ª e 4ª et.
05 08h00	Com. N. Sra. das Graças – Catequese	19h30	Com. N. Sra. de Fátima – Terço
18h00	Com. N. Sra. das Graças – Terço Missionário nas casas	23 15h00	Com. S. João Paulo II – Visita a doentes
07 19h30	Educandário – Catequese de Adultos	17h00	Com. Maria Auxiliadora – Encontro de formação
20h00	Com. N. Sra. de Fátima – Reunião da Diretoria	17h30	Com. São Sebastião e Com. São Pedro - Reunião
20h00	C. Catequético – Reunião da Past. Familiar	19h30	Com. N. Sra. P. Socorro – Novena e Reunião da Diretoria
20h00	Com. N. Sra. das Graças – Terço dos homens	20h00	C. Catequético - Reunião da Equipe Paroquial de Liturgia
08 18h30	Com. N. Sra. de Fátima – Catequese Eucaristia 1ª, 2ª e 4ª et.	20h00	Com. N. Sra. das Graças – Ensaio de cantos
19h30	Com. N. Sra. de Fátima – Terço	20h00	Com. S. João Batista – Leitura Orante
20h00	Com. N. Sra. de Fátima – Reunião de Catequistas	24 18h30	Com. N. Sra. de Fátima – Catequese Eucaristia 3ª et.
20h00	Com. N. Sra. P. Socorro – Reunião dos Min. Leitores	19h30	Com. N. Sra. P. Socorro – Leitura Orante
09 15h00	Catedral – Missa com as famílias que recebem a Mãe Rainha	20h00	Com. N. Sra. das Graças – Reunião de todos os Ministros
17h00	Com. Maria Auxiliadora – Leitura Orante	25 07h30	Capela do Ssmo – Exposição e Início da Adoração ao Ssmo
17h30	Com. São Pedro – Visitas / Orações / Terço	15h00	Capela do Ssmo – Terço da Misericórdia
19h30	Com. N. Sra. P. Socorro – Novena e Reunião da Diretoria	18h30	Catedral – Hora Santa
20h00	Com. N. Sra. das Graças – Ensaio de cantos	26 08h00	Com. N. Sra. das Graças - Catequese
20h00	Com. S. João Paulo II – Leitura Orante	18h00	Com. N. Sra. das Graças – Terço Missionário nas casas
10 18h30	Com. N. Sra. de Fátima – Catequese Eucaristia 3ª et.	27 10h30	Catedral - Batizados
19h30	Com. N. Sra. P. Socorro – Leitura Orante	28 a 31	Alto da Serra – São Pedro – Retiro Anual do Clero
20h00	Salão paroquial - Reunião mensal do CPP	28 19h30	Educandário – Catequese de Adultos
20h00	Com. N. Sra. das Graças – Reunião de trabalho	20h00	C. Catequético – Reunião da Past. Familiar
11 07h30	Capela do Ssmo – Exposição e Início da Adoração ao Ssmo	20h00	Com. N. Sra. das Graças – Terço dos homens
15h00	Capela do Ssmo – Terço da Misericórdia	29 18h30	Com. N. Sra. de Fátima – Catequese Eucaristia 1ª, 2ª e 4ª et.
18h30	Catedral – Hora Santa	19h30	Com. N. Sra. de Fátima - Terço
12 08h00	Com. N. Sra. das Graças – Catequese	30 17h00	Com. Maria Auxiliadora - Terço
18h00	Com. N. Sra. das Graças – Terço Missionário nas casas	17h30	Com. São Sebastião – Orações / Visitas / Terço
19h30	Salão paroquial – Curso de Batismo	19h30	Com. N. Sra. P. Socorro – Novena
14 20h00	Casa da Rúbia – P. Familiar – Leitura Orante	20h00	Com. N. Sra. das Graças – Ensaio de cantos
20h00	Com. N. Sra. das Graças – Terço dos homens	20h00	Com. S. João Paulo II – Leitura Orante
15 18h30	Com. N. Sra. de Fátima – Catequese Eucaristia 1ª, 2ª e 4ª et.	31 18h30	Com. N. Sra. de Fátima – Catequese Eucaristia 3ª et.
19h30	Com. N. Sra. de Fátima - Terço	20h00	Com. N. Sra. P. Socorro – Terço das Peregrinas (nas casas)
20h00	Com. N. Sra. de Fátima – ECC – Pós-encontro	20h00	Com. N. Sra. das Graças – Reunião de trabalho
16 17h00	Com. Maria Auxiliadora - Terço		

Na primeira quinzena de Agosto:

Bazar das Vocações

«Que a messe não se perca por falta de operários»

Façamos nossa parte, doando ou adquirindo produtos artesanais.



VOCÊ SABIA...

... QUE AS MULHERES QUANDO DESCOBREM O
CÂNCER EM SUA FASE INICIAL APRESENTAM
GRANDES CHANCES DE CURA?



LIGUE E AGENDE (17) 3321-6626



VOCÊ SABIA...

... QUE TODAS AS MULHERES DE BARRETOS PODEM
REALIZAR SEUS EXAMES PREVENTIVOS
GRATUITAMENTE NO
HOSPITAL DE CÂNCER DE BARRETOS ?



LIGUE E AGENDE (17) 3321-6626



VOCÊ SABIA...

...QUE OS EXAMES DE MAMOGRAFIA E
PAPANICOLAOU CONSEGUEM IDENTIFICAR
OS CASOS INICIAIS DE CÂNCER DE MAMA
E COLO DO ÚTERO?



LIGUE E AGENDE (17) 3321-6626

**VENHA FAZER SEUS
EXAMES
PREVENTIVOS !**



LIGUE E AGENDE (17) 3321-6626



ANIVERSARIANTES DO MÊS

Parabéns!

JULHO

- | | | |
|--|--|--|
| 01 – DIDY BORO | 12 – ANTONIO MARCOS DE OLIVEIRA | 21 – PEDRO CAPOVILLA NETO |
| 01 – DIOMAR CARDOSO | 13 – LEANDRO JORGE DE LIMA | 24 – LAURA VOLPE AGUIAR |
| 02 – IVONE DE MENEZES CARVALHO | 14 – ANESIA RODRIGUES SANTANA | 24 – ROGÉRIO CUNHA |
| 02 – JOÃO DE LUCA | 14 – ANA BEATRIZ MORAES SAMPAIO | 26 – ANA MARIA BOTACINI NASCIMENTO
VECCHINI |
| 02 – MARIA SATICO WATONUKI | 14 – BOAVENTURA DO CARMO REZENDE | 26 – MARIA EMÍLIA FERNANDES DE MELO |
| 03 – MARIA JOSÉ DE LIMA PONTES | 14 – JOÃO AMÉRICO ANTUNES | 26 – MARIA DO ROSÁRIO DOS SANTOS |
| 04 – AMANDA FREITAS OLIVEIRA | 14 – LOURDES DOMINGUES BENETI | 27 – JULIETA BETINI SARRI |
| 05 – MIRIA FALCHETI | 16 – LÍGIA GUERRA DE MENEZES | 27 – MARIA VASQUES FERRARI |
| 06 – LUBÉLIA HAYDÉE FRANÇA MARTINS | 17 – BEATRIZ CARBONI MARTINHONE CINTRA | 28 – ANGELA MARCIA VALÉRIO GONZALES |
| 07 – JOÃO FERREIRA DE MOURA | 17 – MÁRCIA REGINA DE CARVALHO | 28 – PAULO CESAR QUEIROZ |
| 08 – MARIA APARECIDA BARBOSA VITALINO | 18 – JOÃO FRETZ JOUDATT | 29 – MARIA HELENA RODRIGUES DA SILVA |
| 09 – JOSÉ NICOLINO LISBOA JUNIOR | 18 – TEREZA RAMOS DO NASCIMENTO | 30 – THIAGO CHIESA RIBEIRO |
| 09 – ROSÁRIA APARECIDA ZANUCE DE QUEIROZ | 19 – CLODOALDO DOMARASCKI JUNIOR | 30 – MARIA JOSÉ GARCIA DA SILVA |
| 10 – ANTONIO BENEDETTI | 19 – MARIVONE DA CUNHA VIEIRA | 30 – VIVIAN ALMEIDA PARO |
| 10 – ARLINDO LEONARDO RIBEIRO | 20 – ANSELMO LUIZ MAZELLI | 31 – EDELUCIA GUAGLIANO DA SILVA |
| 10 – ILDAIR RIBEIRO DO NASCIMENTO | 20 – MATHEUS DE MENEZES MAZELLI | 31 – MARIA REGINA DE OLIVEIRA PEREIRA |
| 10 – MÁRCIA MARIA DE ANDRADE | 20 – QUINTINO DE OLIVEIRA | |

Celebrações edificantes!

As duas grandes solenidades do mês de Junho - Pentecostes e Corpus Christi, foram celebradas em nossa Paróquia com muito fervor e participação. Na noite de 7 de junho, a Vigília de Pentecostes, que para nós é a festa do Padroeiro paroquial, teve um destaque especial nos Sete Dons, com velas acesas sendo colocadas em cada um de seus quadros, no presbitério. E a pintura que representa o Espírito Santo, no centro ao alto,

recebeu neste ano uma iluminação especial.

Na celebração do Corpo de Cristo, cerca de 60 Ministros Extraordinários da Comunhão Eucarística renovaram seus compromissos por mais um ano de serviços, principalmente no atendimento de pessoas enfermas ou idosas.

A celebração foi a partir das 09h00, e neste ano com uma bela manhã de sol, pôde ser realizada a procissão no entorno da Praça

Francisco Barreto, pela rua 18, Av. 17 e rua 16. Na saída da catedral, à sua direita, foi estendido um tapete de produtos artesanais, doados para as Obras das Vocações Sacerdotais.

Mais de uma centena de fotos (por Fernando Keri e José Renato Ribeiro) destas belas e edificantes celebrações foram disponibilizadas no site:

www.catedraldebarretos.org.br

